



FAST TRACK

Fluxo das Águas: **Análise dos Impactos das
Enchentes no Rio Grande do Sul e**
Oportunidades Emergentes no Mercado

JUNHO / 2024

FAST TRACK

Fluxo das Águas: Análise dos Impactos das Enchentes no Rio Grande do Sul e Oportunidades Emergentes no Mercado Paranaense.



Diferentes setores da economia



Cenário de Oportunidades de Negócios



Curto Prazo



FAST TRACK

Fluxo das Águas: Análise dos Impactos das Enchentes no Rio Grande do Sul e Oportunidades Emergentes no Mercado Paranaense.



Diferentes Setores da Economia

As enchentes no Rio Grande do Sul impactam severamente o ambiente de negócios, afetando diversas regiões e setores econômicos. Na agricultura, resultam em perdas substanciais de produção e danos à infraestrutura essencial, como estradas, afetando transporte e logística. Os setores industrial e de serviços também sofrem, com reduções na capacidade produtiva e demanda turística, respectivamente. Tais desafios também geram novas demandas para os diferentes estados e empresas do Brasil, o que pode ser canalizado para o mercado paranaense.



Cenário de Oportunidades de Negócios

As enchentes no Rio Grande do Sul impactam significativamente o cenário de risco para o desenvolvimento regional. Esses eventos não apenas causam perdas diretas em infraestrutura e economia, mas também criam incertezas que afetam investimentos e o planejamento urbano no longo prazo. Entretanto, diferentes segmentos tendem a permanecer anos abaixo de sua capacidade produtiva histórica o que gera oportunidades de atuação para empresas com capacidade ociosa e condições de investimento.



Curto Prazo

As enchentes no Rio Grande do Sul causam impactos significativos por anos. Imediatamente, há danos a propriedades, infraestrutura e agricultura, levando a deslocamentos e problemas de saúde. A longo prazo, esses eventos podem modificar a economia e o ambiente da região, com perdas de biodiversidade e produtividade agrícola, além de necessidade de investimentos de reconstrução e fortalecimento da infraestrutura. Assim, há tanto oportunidades de atuação para o mais curto prazo, quando revisões maiores de atendimento de mercados no longo prazo.

Sumário

- 01 Contexto Geral: Desafios e Impactos da Catástrofe no RS
- 02 Panorama Atual do Rio Grande do Sul: Dados e Questões Críticas
- 03 Impacto das Enchentes na Economia e Comércio do Rio Grande do Sul
- 04 Perspectivas Futuras para o Rio Grande do Sul
- 05 Setor da Agropecuária
- 06 Setor de Logística
- 07 Setor da Indústria
- 08 O que eu posso fazer diante disso?
- 09 Fontes



PÚBLICA

FAST TRACK

Fluxo das Águas: Análise dos Impactos das Enchentes no Rio Grande do Sul e Oportunidades Emergentes no Mercado Paranaense.

1 Contexto Geral: Desafios e Impactos da Catástrofe Climática

Impactos Devastadores e Desafios Emergentes

O Rio Grande do Sul está **enfrentando atualmente a maior catástrofe climática de sua história**. Desde o final de abril, chuvas excessivas têm assolado o estado, resultando em enchentes, deslizamentos de terra e devastação em várias regiões. Os efeitos desse desastre natural são avassaladores, com **perda de vidas, destruição de moradias, estradas e pontes, além da interrupção de serviços públicos essenciais**.

Os números são alarmantes (mudam com o passar dos dias): 175 mortes confirmadas, 80.826 pessoas em abrigos, 538.241 desalojados, 2.115.703 afetados, 806 feridos e 127 desaparecidos. Em resposta à gravidade da situação, **foi decretado estado de calamidade pública, afetando 447 municípios, o que equivale a 90% do total do estado**.

As regiões mais impactadas incluem a Serra, a Região Metropolitana de Porto Alegre, o Vale dos Sinos, o Vale do Rio Pardo e o Vale do Taquari. **Essas áreas são fundamentais para diversos segmentos industriais, tornando as perdas econômicas ainda mais significativas**.



FAST TRACK

Fluxo das Águas: Análise dos Impactos das Enchentes no Rio Grande do Sul e Oportunidades Emergentes no Mercado Paranaense.

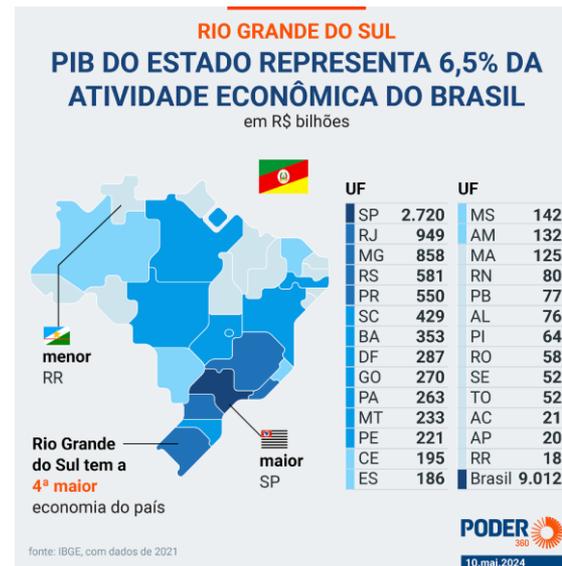
1 Contexto Geral: Desafios e Impactos da Catástrofe Climática

Impactos Devastadores e Desafios Emergentes

Os **impactos econômicos dessa catástrofe são imensuráveis**. Até o momento, 94% da população do estado foi afetada, com 447 municípios enfrentando os desdobramentos dessa crise. **Regiões como Planalto, Missões, Vale do Taquari e Central estão entre as mais atingidas, sofrendo impactos severos em empregos, exportações e arrecadação de impostos.**

A indústria do Rio Grande do Sul, que desempenha um papel significativo na economia brasileira, está enfrentando desafios sem precedentes. **Empresas foram comprometidas e problemas logísticos significativos surgiram, afetando toda a cadeia produtiva.** À medida que a situação evolui, é crucial implementar medidas eficazes de recuperação e reconstrução para mitigar os danos e restaurar a estabilidade econômica da região.

Importância do **Rio Grande do Sul** na economia brasileira:



FAST TRACK

Fluxo das Águas: Análise dos Impactos das Enchentes no Rio Grande do Sul e Oportunidades Emergentes no Mercado Paranaense.

1 Contexto Geral: Desafios e Impactos da Catástrofe Climática

Impactos Devastadores e Desafios Emergentes

A reconstrução e recuperação emergem como desafios monumentais. Restaurar a infraestrutura danificada, **reabilitar as comunidades afetadas e apoiar as famílias deslocadas** exigirá uma colaboração sem precedentes entre os governos (em nível Federal, Estadual e Municipal), as organizações não governamentais e a sociedade civil. Além disso, é essencial garantir que as medidas de reconstrução sejam sustentáveis e resilientes, preparando o estado para enfrentar futuras crises climáticas.

À medida que o Rio Grande do Sul se recupera dessa catástrofe, é fundamental abordar questões críticas para o futuro. Isso inclui investir em infraestrutura resiliente, fortalecer os sistemas de alerta precoce e preparação para desastres, e adotar políticas de adaptação às mudanças climáticas. Somente através de uma abordagem abrangente e colaborativa, o estado pode se reconstruir e emergir mais forte e mais preparado para enfrentar os desafios do século XXI.

Valores estimados propostos pelo **governo do Rio Grande do Sul** para a **reconstrução** do estado após catástrofe:



1. RESPOSTA	R\$ 218.620.200,00
2. ASSISTÊNCIA	R\$ 2.460.569.500,00
3. RESTABELECIMENTO	R\$ 7.206.145.374,30
4. RECONSTRUÇÃO	R\$ 8.954.070.907,64

FAST TRACK

Fluxo das Águas: Análise dos Impactos das Enchentes no Rio Grande do Sul e Oportunidades Emergentes no Mercado Paranaense.

2 Panorama Atual do Rio Grande do Sul: Dados e Questões Críticas

Impactos Econômicos Gerais

As enchentes no Rio Grande do Sul têm tido um **impacto significativo na economia brasileira, causando prejuízos e desafios em diversos setores**. Segundo a Fiergs (Federação das Indústrias do RS), **95% das atividades econômicas do estado foram afetadas**. O desastre natural é considerado um dos mais impactantes na economia do Brasil, com efeitos que se estendem além das fronteiras do estado.

As **inundações no Rio Grande do Sul resultaram em graves interrupções na infraestrutura, afetando rodovias, ferrovias e aeroportos**. Isso causou atrasos e aumentou os custos logísticos para empresas que dependem dessas rotas para **transportar seus produtos**. As perdas econômicas diretas são imensas, com danos significativos às propriedades, equipamentos e estoques das empresas afetadas. Além disso, a interrupção das atividades comerciais e industriais resultou em perdas de receita e aumento do desemprego na região.

Rio Grande do Sul é o 6º estado **que mais contribui para o superavit da balança comercial no brasileira:**



FAST TRACK

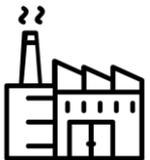
Fluxo das Águas: Análise dos Impactos das Enchentes no Rio Grande do Sul e Oportunidades Emergentes no Mercado Paranaense.

3 Impacto das Enchentes na Economia e Comércio do Rio Grande do Sul

Principais impactos na economia e comércio do Rio Grande do Sul.



A economia do Rio Grande do Sul é diversificada, com uma base agrícola sólida, um setor industrial desenvolvido e um comércio dinâmico. No entanto, as enchentes recentes representam um **desafio significativo para o estado em termos econômicos e comerciais**. O setor agrícola, que historicamente desempenha um papel crucial na economia gaúcha, enfrenta sérios problemas devido às enchentes. **As plantações foram danificadas, levando a perdas de safra e afetando a produção de commodities agrícolas importantes, como soja, milho, trigo e arroz**. Isso pode ter um impacto negativo não apenas nos agricultores, mas também em toda a cadeia de suprimentos agrícolas, incluindo empresas de processamento e exportação.



No setor industrial, as enchentes também têm consequências adversas. **As fábricas foram inundadas, interrompendo a produção e causando danos às instalações e equipamentos**. Isso afeta não apenas as empresas diretamente atingidas, mas também toda a rede de fornecedores e distribuidores, gerando atrasos e aumentando os custos de produção.



O comércio, tanto varejista quanto atacadista, enfrenta desafios adicionais. Lojas e estabelecimentos comerciais foram danificados pelas enchentes, resultando em perdas de estoque e receita. **Além disso, a demanda dos consumidores deve diminuir devido aos efeitos das enchentes em função da queda da confiança do consumidor e pela indisponibilidade de produtos, empregos e renda**. Além dos setores tradicionais, as enchentes também afetam os serviços públicos e a infraestrutura básica, como estradas, pontes e redes de transporte. Isso pode dificultar o acesso às áreas afetadas, dificultando a distribuição de ajuda e a recuperação econômica.

FAST TRACK

Fluxo das Águas: Análise dos Impactos das Enchentes no Rio Grande do Sul e Oportunidades Emergentes no Mercado Paranaense.

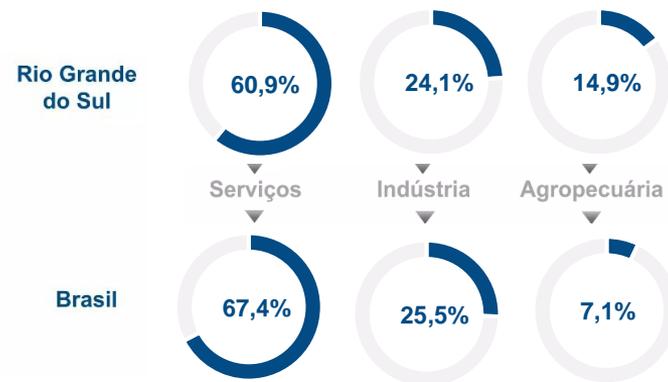
4 Perspectivas Futuras para o Rio Grande do Sul

Perspectivas Econômicas e Comerciais Futuras para o Rio Grande do Sul

O Rio Grande do Sul, **uma das principais economias do Brasil**, enfrenta atualmente um cenário desafiador, marcado por recentes enchentes que impactaram diversas regiões do estado. Esses eventos naturais trouxeram à tona a **necessidade de uma análise profunda sobre as perspectivas econômicas e comerciais futuras da região**. Ao mesmo tempo em que os impactos das enchentes representam obstáculos significativos, também emergem questões para inovação e adaptação no mercado local.

Além do auxílio de demais estados quanto a doações para abastecimento inicial do estado, uma resposta rápida e estratégica dos setores público e privado será crucial para a **recuperação e fortalecimento da economia gaúcha**, abrindo novas possibilidades para o desenvolvimento sustentável e resiliente da região.

Rio Grande do Sul e principais áreas de participação setorial no PIB:



FAST TRACK

Fluxo das Águas: Análise dos Impactos das Enchentes no Rio Grande do Sul e Oportunidades Emergentes no Mercado Paranaense.

5 Setor da Agropecuária

Produção de Trigo, Milho e Soja no RS

A agropecuária é um dos principais setores da economia do Rio Grande do Sul. O estado é responsável por **45% da produção nacional de trigo**; **2º maior produtor de soja, representando 15% da produção nacional e é o 3º exportador de soja em grão**; e **18% da produção nacional de milho**.

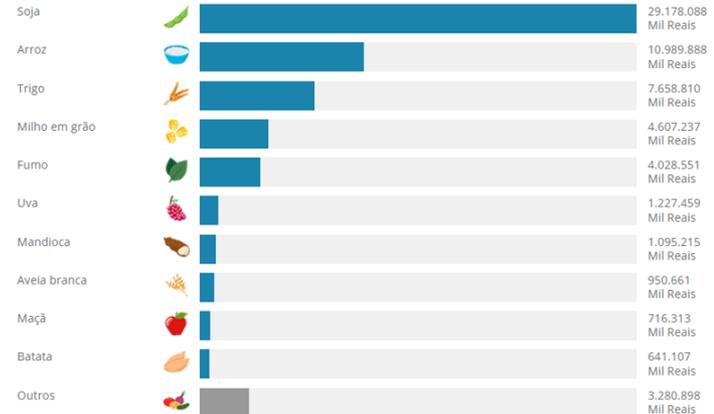
Segundo Emater/RS, os **municípios afetados pelas enchentes representam cerca de 48% da produção gaúcha** e com isso, espera-se uma significativa perda nas lavouras. Segundo estimativa preliminar da Farsul, o agronegócio gaúcho **pode ter perdido cerca de R\$ 3 bilhões e deve levar ao menos uma década para normalização do cenário**.

O **milho**, dentre os grãos, **foi menos impactado, já que estavam na fase final de colheita, assim como a soja com 85% da colheita finalizada**. No entanto, as perdas representativas foram em armazéns e silos, que estocam o produto para a indústria de rações, granjas de aves e de suínos.



Ranking - Agricultura - Valor da produção (2022)

Download: CSV | XLSX | PNG



FAST TRACK

Fluxo das Águas: Análise dos Impactos das Enchentes no Rio Grande do Sul e Oportunidades Emergentes no Mercado Paranaense.

5 Setor da Agropecuária

Produção de Trigo, Milho e Soja no RS

Considerando que a colheita da soja no estado acontece entre março e maio e o plantio entre outubro e dezembro, **o impacto das enchentes vai ser sentido na safra de 2024/2025**. Sendo o produto mais exportado pelo local, é possível que o Brasil tenha uma queda do volume de exportações do produto a nível nacional.

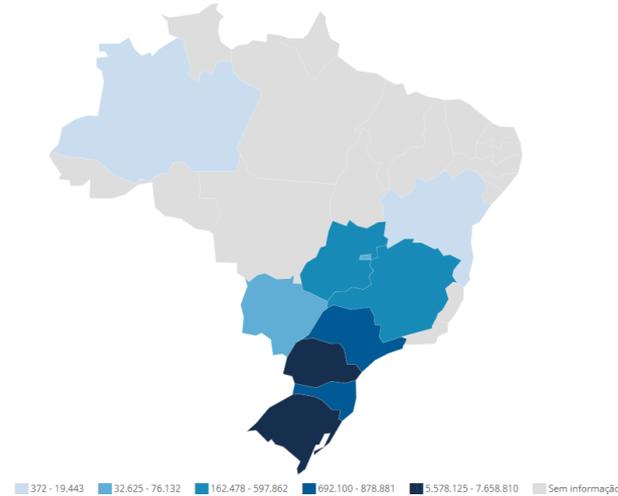
Já o trigo, ainda estava em processo de preparação de terras. Com isso, essa **preparação ficou interrompida**. Segundo uma entrevista concedida por Carlos Cogo, a estimativa anterior era que o Rio Grande do Sul plantaria 1,5 milhões de hectares de trigo. Já **a estimativa preliminar atual é que entre 250 a 300 mil hectares não serão plantados por perdas de insumo, dificuldades de acessar a área, falta de maquinários e outros problemas diversos**.

O **trigo é a primeira cadeia produtiva que está comprometida a curto prazo**. Esses impactos, perdas nas lavouras, solos encharcados e falta de insumos, devem **perdurar até a próxima safra**.

Valor da produção	15.696.828 Mil Reais (2022)	Estabelecimentos	35.268 Unidades (2017)
Quantidade produzida	10.343.182 Toneladas (2022)	Rendimento médio	3.266 Kg por Hectare (2022)
Área colhida	3.167.112 Hectares (2022)	Maior produtor	Rio Grande do Sul (2022)

Mapa - Trigo - Valor da produção (Mil Reais) | exibir Tabela

Download: [CSV](#) | [XLSX](#) | [PNG](#)



FAST TRACK

Fluxo das Águas: Análise dos Impactos das Enchentes no Rio Grande do Sul e Oportunidades Emergentes no Mercado Paranaense.

5 Setor da Agropecuária

Demanda Emergente: Trigo, Milho e Soja no Paraná

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) **reduziu a estimativa para a produção brasileira total de grãos na safra de 2023/2024**, que deverá ser **7,4% menor** do que o colhido no período anterior. A expectativa agora é que o Brasil produza 295,4 milhões de toneladas de grãos.

Com isso, o **Paraná continua tendo uma forte representatividade nesse setor**. O mercado com uma oferta menor terá um **aumento no preço** dos grãos significativo. No entanto, os produtores de trigo, que encontram-se no período de plantio, precisam entender se é possível aumentar a capacidade de sua produção para ajudar a abastecer o mercado nacional.

Além disso, os produtores do **Paraná devem se preparar para as mudanças climáticas, com o objetivo de não serem afetados nesta safra**. Assim como, os empreendedores podem compartilhar entre si, conhecimentos e recursos, como técnicas de cultivo mais eficientes e insumos agrícolas



FAST TRACK

Fluxo das Águas: Análise dos Impactos das Enchentes no Rio Grande do Sul e Oportunidades Emergentes no Mercado Paranaense.

5 Setor da Agropecuária

Proteína Animal no RS

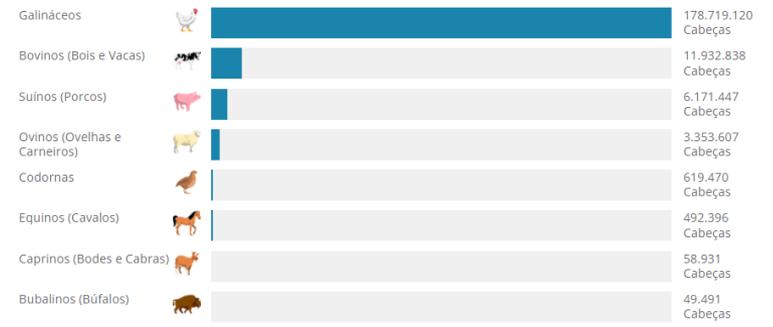
O Rio Grande do Sul atua com muita importância na produção de proteína animal para consumo interno e externo. À nível nacional sua produção foi responsável por contribuir para os demais estados brasileiros em 2023 com 11% da produção de galináceos, 17% de suínos e 5% da produção de bovinos.

Os mercados de suínos e aves serão mais afetados do que o bovino, pela maior participação do estado no total do país. A projeção inicial era de crescimento no abate suíno em 3,26% e de aves em 2,67% em 2024. Após o desastre as previsões diminuiram para 1,18% e 1,62% respectivamente.

As recentes enchentes causaram danos às instalações de criação, resultando na perda de animais e na interrupção da produção. O impacto coloca em risco o abastecimento e exportação dessas proteínas. As repercussões também serão sentidas no longo prazo, já que o evento afeta a sustentabilidade econômica dos pequenos produtores e a estabilidade do mercado no estado.

Ranking - Pecuária - Rebanhos (2022)

Download: CSV | XLSX | PNG



Fonte: [Agrolink](#), [IBGE](#), [Canal Rural](#), [Globo Rural](#), [Agro Mídia](#), [O Globo](#), [IDR Paraná](#), [Produção Agropecuária](#), [Globo.com](#)

FAST TRACK

Fluxo das Águas: Análise dos Impactos das Enchentes no Rio Grande do Sul e Oportunidades Emergentes no Mercado Paranaense.

5 Setor da Agropecuária

Demanda Emergente: Proteína Animal no Paraná

O Paraná também é considerado um estado forte na produção de proteína nacional. De acordo com os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), **o Paraná ampliou a participação nacional no mercado de frangos, no qual já é líder, em suínos, ovos e leite, enquanto os demais estados que lideram essas cadeias perderam espaço.**

O estado **lidera o ranking na produção de frango com 34,3%**, e ocupando a **segunda posição a produção de Suínos com 21,2%, 14,8% na produção de leite;** e **na produção de ovos o maior resultado já registrado na série histórica com 10,3% da participação nacional.**

Dos cinco principais produtos da pecuária brasileira, o único segmento em que o Paraná apresentou redução na participação foi no mercado bovino, se mantendo em nono lugar.



FAST TRACK

Fluxo das Águas: Análise dos Impactos das Enchentes no Rio Grande do Sul e Oportunidades Emergentes no Mercado Paranaense.

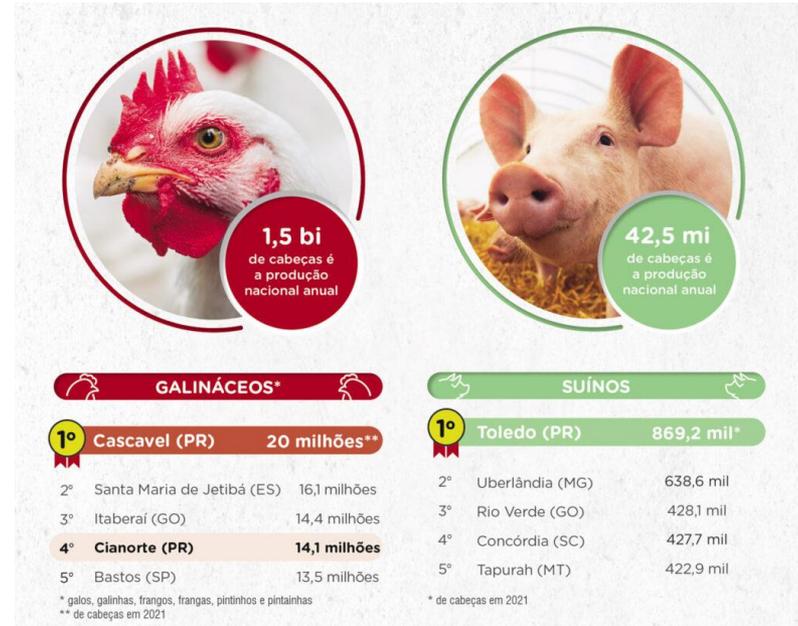
5 Setor da Agropecuária

Demanda Emergente: Proteína Animal no Paraná

Além disso, o estado **superou dois milhões de toneladas de carnes exportadas em um único ano**, de acordo com dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços analisados pelo Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Ipardes).

Os **recordes de produção de proteína animal no Paraná em 2023**, com os maiores resultados da história, provocaram um novo fenômeno no protagonismo estadual no setor. Além de **receberem mais investimento para o setor no ano de 2024, a projeção é positiva**.

Os criadores de animais podem **aumentar a distribuição a nível nacional de acordo com a maior produção de proteína animal**, principalmente suíno e galináceos, como destacado na projeção, podendo ajudar o mercado brasileiro que passa por uma crise. Além disso, com o desabastecimento do RS neste mercado, **a oferta é menor e consequentemente o valor do produto sobe**.



FAST TRACK

Fluxo das Águas: Análise dos Impactos das Enchentes no Rio Grande do Sul e Oportunidades Emergentes no Mercado Paranaense.

6 Setor de Logística

Infraestrutura e Logística no RS

O Rio Grande do Sul representa um dos grandes abastecedores do Brasil quando relacionados a grãos, leite e carnes, além de produtos industriais.

Com isso, existe uma grande necessidade de um sistema logístico forte no estado para distribuição dos produtos para os demais estados do Brasil.

No entanto, as recentes enchentes no Rio Grande do Sul causaram danos significativos às infraestruturas críticas, afetando estradas e pontes. O último dado divulgado pela Defesa Civil consta, 78 trechos com bloqueios totais ou parciais entre estradas e pontes, em 47 rodovias do estado. Os danos resultam em atrasos na distribuição de bens essenciais, tanto dentro quanto fora do estado, e aumentam os custos logísticos. A dificuldade em transportar produtos de forma eficiente pode levar a perdas econômicas significativas e à interrupção da cadeia de suprimentos, afetando consumidores e empresas em várias regiões do Brasil.



FAST TRACK

Fluxo das Águas: Análise dos Impactos das Enchentes no Rio Grande do Sul e Oportunidades Emergentes no Mercado Paranaense.

6 Setor de Logística

Demanda Emergente: Logística no Paraná

O Paraná, com sua localização estratégica e infraestrutura logística sólida, está bem posicionado para oferecer soluções alternativas para o transporte de mercadorias durante crises. O estado possui uma rede desenvolvida de rodovias, ferrovias e portos que podem ser utilizados para desviar rotas de transporte e garantir a continuidade do fluxo de mercadorias. **A utilização de modais alternativos, como transporte ferroviário e marítimo, pode ajudar a aliviar a pressão sobre as rodovias danificadas e garantir que os produtos cheguem aos mercados consumidores de maneira eficiente.**

Além disso, a logística do Paraná também será de suma importância para os demais setores emergentes que podem ser atendidos pelo estado para suprir as demandas nacionais.



FAST TRACK

Fluxo das Águas: Análise dos Impactos das Enchentes no Rio Grande do Sul e Oportunidades Emergentes no Mercado Paranaense.

6 Setor de Logística

Demanda Emergente: Logística no Paraná

Além de suprir as necessidades imediatas, o Paraná pode usar do momento delicado para **melhorar e expandir suas opções logísticas**.

Investir em infraestrutura e tecnologia de logística pode **fortalecer ainda mais a posição do estado como um hub logístico central para o sul do Brasil e da América Latina**. Essas melhorias não só atendem à necessidade emergente, mas também capturam novas demandas de negócios, atraindo investimentos e promovendo o crescimento econômico.

O Paraná pode se colocar como **ponto estratégico de entrega para facilitar o movimento de suprimentos** que precisam chegar ou sair do Rio Grande do Sul, especialmente em períodos de crise, além dos veículos que precisariam passar pelo estado. **Essa medida seria particularmente útil em momentos como as recentes enchentes, quando as rotas tradicionais estão comprometidas**.



FAST TRACK

Fluxo das Águas: Análise dos Impactos das Enchentes no Rio Grande do Sul e Oportunidades Emergentes no Mercado Paranaense.

6 Setor de Logística

Demanda Emergente: Logística no Paraná

A capacidade do Paraná de **responder rapidamente a crises e adaptar sua infraestrutura logística é crucial para manter a estabilidade do mercado e garantir o abastecimento contínuo de produtos.**

Profissionais do setor logístico no Paraná serão cruciais na gestão de crises, como as enchentes que impactam rotas tradicionais de transporte no Rio Grande do Sul. Eles identificam rotas alternativas seguras e coordenam com outros modais a criação de soluções integradas que garantam entregas seguras e eficientes.



FAST TRACK

Fluxo das Águas: Análise dos Impactos das Enchentes no Rio Grande do Sul e Oportunidades Emergentes no Mercado Paranaense.

7 Setor da Indústria

Indústria no RS

Após as enchentes, o estado enfrenta desafios significativos em **seu setor industrial**. Segundo a Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (FIERGS), 9 em cada 10 indústrias do estado sofreram prejuízos, o que representa 90% do PIB industrial do estado.

De acordo com a FIERGS, as áreas afetadas incluem os principais polos industriais: Vale dos Sinos, forte em produção de calçados, Região Metropolitana, forte em produção de veículos, autopeças, máquinas e derivados de petróleo e alimentos e a Região da Serra, forte na produção de veículos, máquinas, produtos de metais e móveis.

Segundo análises da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul, **a previsão para recuperação das indústrias atingidas é de três anos**, e para que essa operação ocorra dentro desse tempo, dependerá de ajuda do governo federal.



FAST TRACK

Fluxo das Águas: Análise dos Impactos das Enchentes no Rio Grande do Sul e Oportunidades Emergentes no Mercado Paranaense.

7 Setor da Indústria

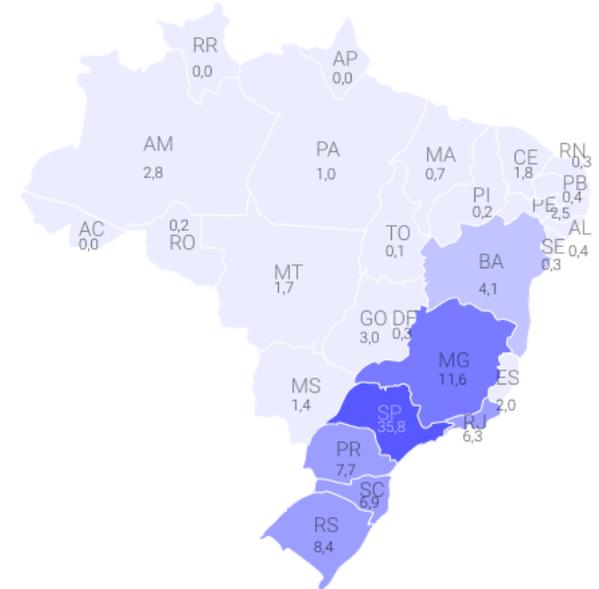
Indústria da Transformação no RS

O Rio Grande do Sul possui participação importante na indústria de transformação do país, sendo responsável por 8,4% do PIB. Contribui especialmente para os segmentos de calçados, móveis, produtos de metal e máquinas e equipamentos.

A Indústria da Transformação – que alcança 18% do PIB estadual – foi gravemente afetada pelas enchentes, com mais de 50% da massa salarial de seus segmentos presentes em municípios atualmente em estado de calamidade, incluindo quase a totalidade das indústrias de tabaco e farmacêutica. **De acordo com o FIERGS, esses municípios representam 97% das exportações da Indústria da Transformação.**

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) no estado estava seguindo uma leve tendência de aumento, indo de 67% em janeiro para 70% em março, indicando um nível de utilização com espaço para aumento da produção sem altos investimentos.

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO
PARTICIPAÇÃO NO PIB DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO - 2021 (%)



O gráfico da CNI aponta a relevância da Região Sul na Indústria da Transformação, com o RS seguindo do PR estando atrás apenas de SP e MG

FAST TRACK

Fluxo das Águas: Análise dos Impactos das Enchentes no Rio Grande do Sul e Oportunidades Emergentes no Mercado Paranaense.

7 Setor da Indústria

Demanda Emergente: Indústria da Transformação no Paraná

A UCI (Utilização da Capacidade Instalada) nacional ficou entre 76,50% e 78,5% no início de 2024, **com cerca de 22% da indústria nacional ociosa**. Isso indica que há uma capacidade significativa disponível para aumentar a produção sem a necessidade de grandes investimentos imediatos. Os níveis de estoque, que variam de 49,4 a 49,9, estão abaixo dos 50 pontos, **o que indica um cenário de estoque abaixo do ideal**. No entanto, esses níveis ainda estão dentro do planejado, mostrando que há espaço para aumentar a produção e atender a uma demanda crescente.

A destruição de fábricas, equipamentos e infraestruturas críticas no Rio Grande do Sul resultará em paradas forçadas na produção, reduzindo a capacidade produtiva do estado. A infraestrutura de transporte danificada afetará a logística de fornecimento de matérias-primas, distribuição de produtos e funcionamento normal das operações. Isso resultará em **uma diminuição na UCI e estoques nacional, exacerbando a ociosidade já existente, criando espaço para outros estados expandirem o setor local**.



Fontes: [Paraná Portal](#), [AEN](#); [CNI Indicadores](#) ; Estoques Sondagem Abril/24

FAST TRACK

Fluxo das Águas: Análise dos Impactos das Enchentes no Rio Grande do Sul e Oportunidades Emergentes no Mercado Paranaense.

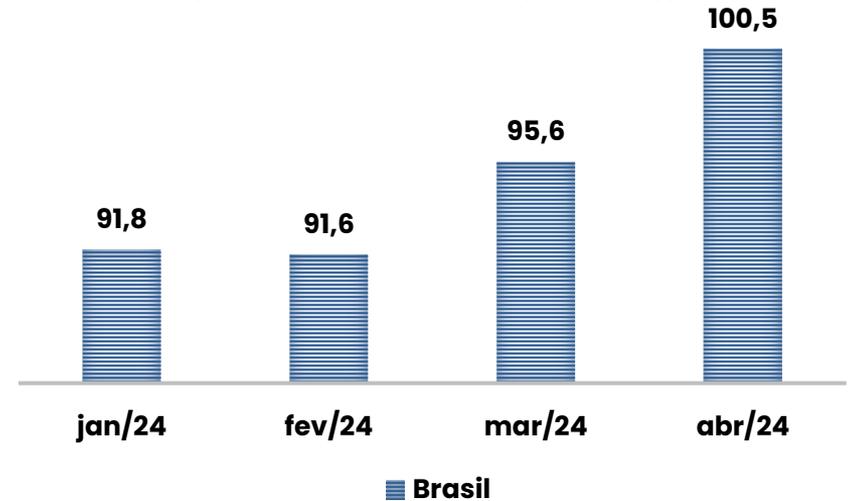
7 Setor da Indústria

Demanda Emergente: Indústria da Transformação no Paraná

Considerando o cenário atual da indústria de transformação, com nível de estoque abaixo da média, UCI (Utilização da Capacidade Instalada) não atingindo o patamar ideal e com as recentes enchentes, **há espaço para o estado do Paraná continuar expandindo seus setores e conseguir suprir a demanda.**

No Paraná, a indústria de transformação cresceu 1,9% em janeiro de 2024 em relação a janeiro de 2023. Setores como derivados de petróleo e biocombustíveis, fabricação de bebidas e produtos alimentícios cresceram 17,8%, 6,6% e 6,3%, respectivamente. Em fevereiro de 2024, produtos de borracha e material plástico cresceram 13,1%, e produtos químicos 7,8%. Além disso, a tendência, antes das enchentes, era de aumento da produção na indústria de transformação em 2024 no Brasil, com aumentos significativos mês a mês, indicando uma melhoria contínua nas condições operacionais e um potencial de crescimento contínuo para o setor.

Produção Física Industrial – Indústria de Transformação (PIMPF – Número-Índice (2022=100))



FAST TRACK

Fluxo das Águas: Análise dos Impactos das Enchentes no Rio Grande do Sul e Oportunidades Emergentes no Mercado Paranaense.

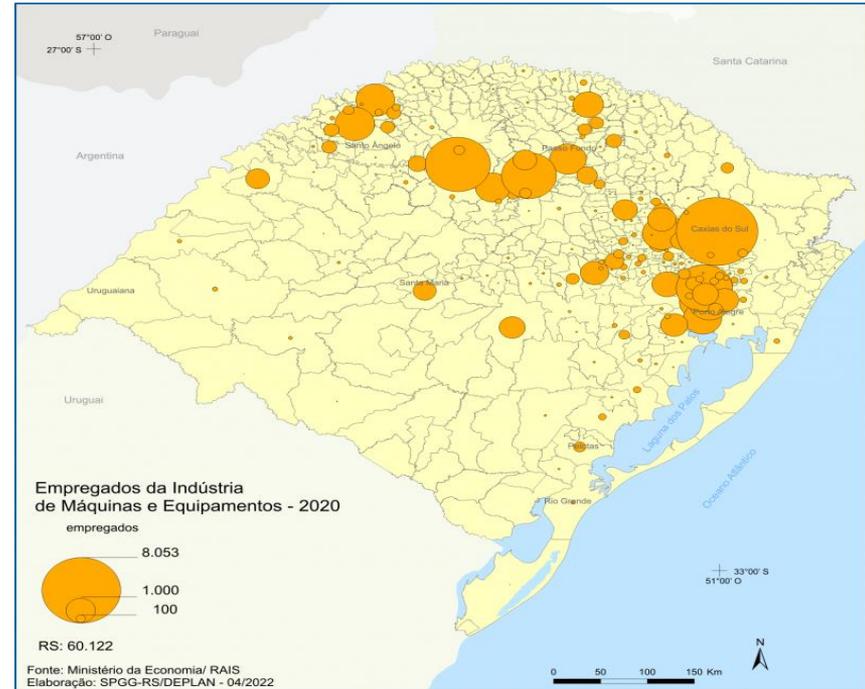
7 Setor da Indústria

Indústria Metal Mecânica no RS

O setor metalmeccânico é um dos setores industriais mais representativos na economia do Rio Grande do Sul, com participação de 37,6% do PIB industrial, de acordo com FIERGS (Federação das Indústrias do RS).

É o segundo em termos de concentração de empresas industriais, representando 12,5% do total nacional, com concentração ainda maior na Região Metropolitana de Porto Alegre (44,3%).

O estado conta com áreas vitais para esse setor da economia como máquinas e equipamentos, com uma massa salarial de R\$ 162 milhões e representando 13% da produção nacional; e produtos de metal, com R\$ 128 milhões de massa salarial e participação de 11,5% na produção de produtos de metal.



Fonte: [Atlas Socioeconomico RS](#); [Sinmetal](#)

FAST TRACK

Fluxo das Águas: Análise dos Impactos das Enchentes no Rio Grande do Sul e Oportunidades Emergentes no Mercado Paranaense.

7 Setor da Indústria

Demanda Emergente: Máquinas e Equipamentos

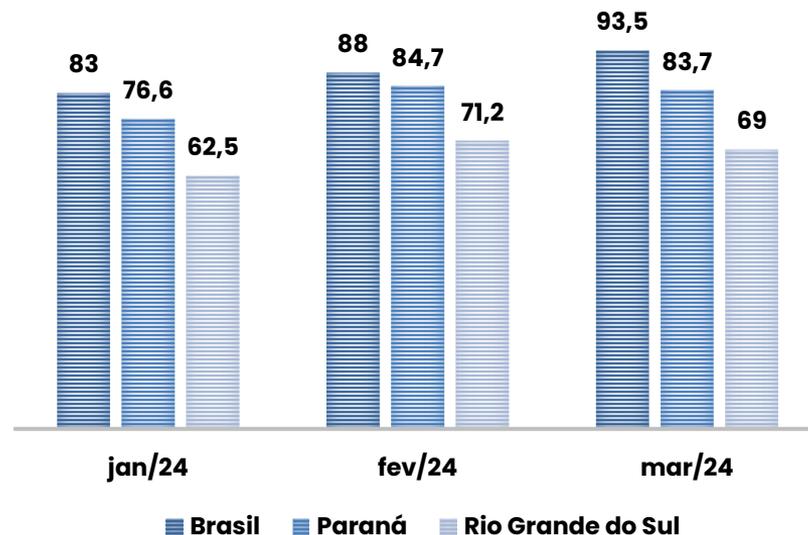
Como a participação do estado é significativa no setor, com 17% dos estabelecimentos nacionais, superado apenas por São Paulo, **as enchentes no Rio Grande do Sul devem provocar quedas nos níveis de estoque e UCI** (Utilização da Capacidade Instalada), **criando desafios adicionais**. No primeiro trimestre, a produção do setor cresceu nacionalmente, acompanhada pelo Rio Grande do Sul, mas não pelo Paraná, que ainda tem produção superior ao estado vizinho.

Considerando que **em 2023 o país já mostrava carência na ampliação do setor, com o setor de máquinas e equipamentos no Brasil** enfrentando variações nos níveis de estoque entre 56,1 e 49,2, e na utilização da capacidade instalada entre 72% e 75%,.

E em 2024, até abril, os estoques mostraram leve recuperação, variando de 50,0 em janeiro a 51,3 em abril. **Com esse cenário e a capacidade produtiva do Paraná, o estado tem a possibilidade de expandir e suprir os desvios criados.**

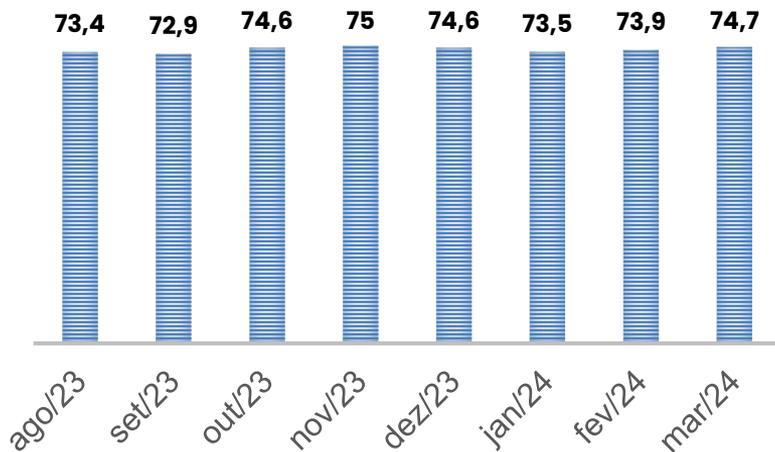
Produção Física Industrial – Fabricação de Máquinas e Equipamentos

(PIMPF – Número-Índice (2022=100))

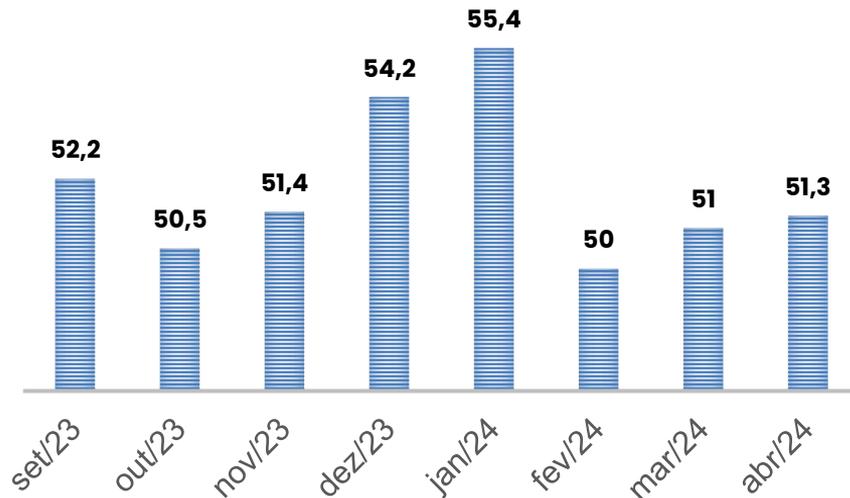


7 Setor da Indústria – UCI (%) e Estoques

CNI Indicadores Industriais – UCI (%) – Máquinas e Equipamentos (28) – Percentual Médio



CNI Sondagem Industrial – Estoques Efetivo Planejado – Máquinas e Equipamentos



É possível observar que há capacidade ociosa considerável no setor a nível nacional, desde 2023. Durante o primeiro trimestre de 2024, os indicadores registraram capacidade ociosa acima de 25%. Isso foi acompanhado de uma queda considerável nos níveis de estoque entre janeiro e fevereiro de 2024. A leve recuperação registrada em março e abril, deve sofrer nova retração com as chuvas. **Considerando a tendência de aumento na produção do Paraná durante os primeiros meses do ano, é possível concluir que o estado tem a capacidade de aproveitar o espaço de crescimento do segmento.**

FAST TRACK

Fluxo das Águas: Análise dos Impactos das Enchentes no Rio Grande do Sul e Oportunidades Emergentes no Mercado Paranaense.

7 Setor da Indústria

Demanda Emergente: Indústria Metal Mecânica no Paraná

Em 2023, o setor de **produtos de metal** no Brasil apresentou variações nos níveis de estoque, com um mínimo de 47,1 e um máximo de 53,0. A UCI (Utilização da Capacidade Instalada) de produtos de metal variou de 73,8% a 79,1%, não alcançando em nenhum momento 80%, a performance pode ser considerada boa, mas ainda com espaço para melhorias.

Já em 2024, os níveis de estoque variaram de 48,4 em janeiro a 49,4 em abril, ainda abaixo do planejado. A UCI atingiu 78% durante o mesmo período, com a **capacidade ociosa acima dos 30%, mostrando que ainda há muito espaço para expansão.**

O impacto das enchentes será grande nesses dois dados, já que **o Rio Grande do Sul possui cerca de 13% dos estabelecimentos do setor no Brasil.** É esperado que os níveis de UCI e estoque, que já não atendiam a demanda planejada, caiam ainda mais, gerando espaço para produção de metal em outros estados.



Fontes: [Sondagem Industrial](#); [Indicadores Industriais](#) ; [Paraná Portal](#), [AEN, Gazeta do Povo](#), [Valor Econômico](#), [AEN](#), [Agência FIEP](#)

FAST TRACK

Fluxo das Águas: Análise dos Impactos das Enchentes no Rio Grande do Sul e Oportunidades Emergentes no Mercado Paranaense.

7 Setor da Indústria

Demanda Emergente: Indústria Metal Mecânica no Paraná

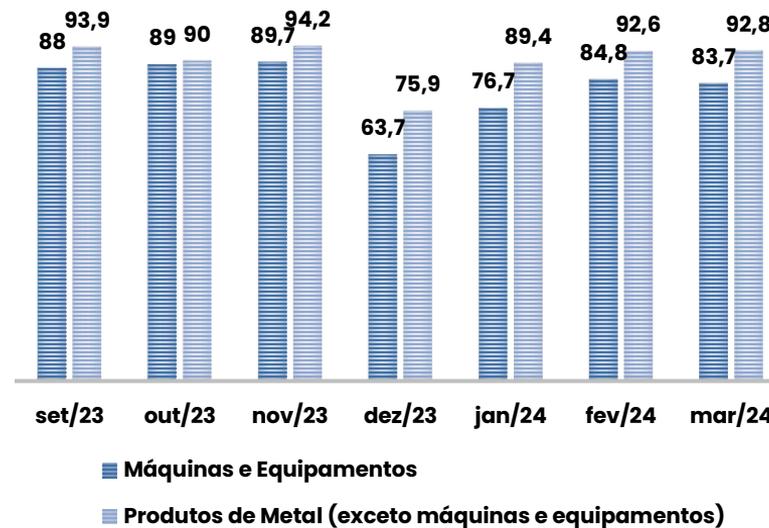
O país apresenta níveis abaixo do desejado no estoque e na UCI (Utilização da Capacidade Instalada), e as enchentes devem agravar mais essa situação, surgindo assim a necessidade urgente de expansão para outros estados.

O Paraná teve um avanço de 4% no setor industrial no primeiro bimestre de 2024, superando o ritmo anterior à pandemia. No setor metal mecânico, a produção foi alavancada pela fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos, que avançou 41,4%, e pelos produtos de metal.

Considerando a ociosidade significativa brasileira e a capacidade produtiva do Paraná, há uma oportunidade clara para o estado expandir sua produção e suprir os desvios criados pelas enchentes no Rio Grande do Sul. Essa expansão pode ajudar a mitigar os impactos negativos e contribuir para a recuperação do setor de produtos de metal no Brasil.

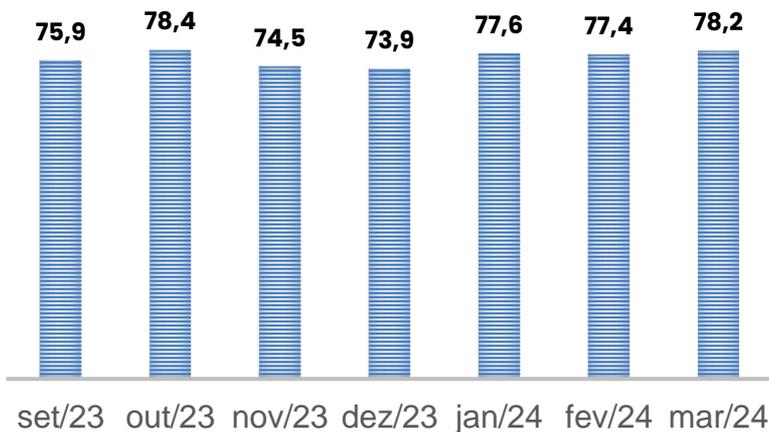
Produção Física Industrial – Fabricação de Produtos no Paraná

(PIMPF – Número-Índice (2022=100))

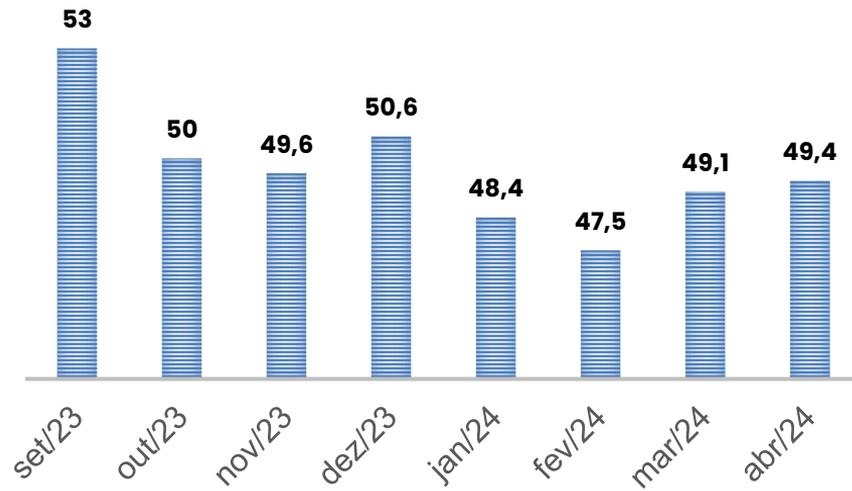


7 Setor da Indústria – UCI (%) e Estoques

CNI Indicadores Industriais – UCI (%) – Produtos de Metal (25) – Percentual Médio



CNI Sondagem Industrial – Estoques Efetivo Planejado – Produtos de Metal (exceto máquinas e equipamentos)



O nível mais alto registrado para a utilização da capacidade instalada nos últimos sete meses foi 78,4 **indicando uma capacidade ociosa perto dos 20% para produtos de metal**. Além disso, é possível observar uma certa instabilidade na tendência dos níveis de estoque, com os primeiros meses de 2024 **estando abaixo do planejado**. Sabendo que a produção no estado do Paraná vem seguindo uma tendência de aumento no primeiro trimestre do ano, **há capacidade produtiva para suprir o espaço existente no mercado de metais**.

FAST TRACK

Fluxo das Águas: Análise dos Impactos das Enchentes no Rio Grande do Sul e Oportunidades Emergentes no Mercado Paranaense.

7 Setor da Indústria

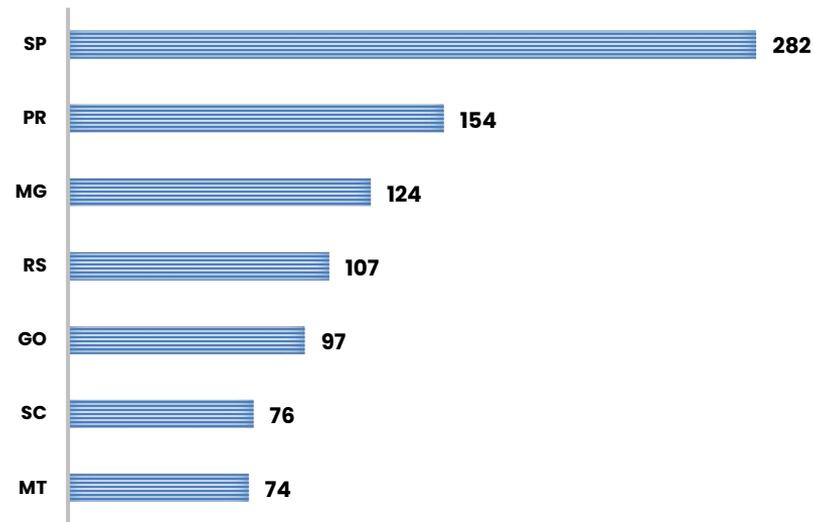
Indústria de Alimentos e Bebidas no RS

O Rio Grande do Sul desempenha um papel vital na indústria de alimentos e bebidas do Brasil, destacando-se especialmente na produção de carne, vinho e produtos lácteos, sendo **um dos maiores distribuidores do setor no Brasil. O setor representa 18,1% do PIB do Sul do país, faturando R\$ 337 bilhões em 2023, com o Rio Grande do Sul responsável por 45,6% desse faturamento.**

Contudo, as recentes chuvas causaram danos significativos, **prejudicando a capacidade de processamento e distribuição.** De acordo com o FIERGS, **mais de 50% da massa salarial dos segmentos está concentrada em áreas atingidas pelas calamidades**, evidenciando a extensão dos prejuízos.

A recuperação e fortalecimento desse setor estratégico são essenciais para garantir o sustento de milhares de famílias gaúchas, além de impulsionar o desenvolvimento econômico regional.

Produção de alimentos industrializados em bilhões:



FAST TRACK

Fluxo das Águas: Análise dos Impactos das Enchentes no Rio Grande do Sul e Oportunidades Emergentes no Mercado Paranaense.

7 Setor da Indústria

Demanda Emergente: Indústria de Alimentos e Bebidas no Paraná

Em 2023, **o setor de bebidas no Brasil apresentou variações nos níveis de estoque entre 55,1 e 41,9, refletindo uma certa instabilidade.** Da mesma forma, no setor de alimentos, os estoques não estiveram em constante excesso, variando entre 51,8 e 49,7. Esses dados indicam que **tanto o setor de bebidas quanto o de alimentos enfrentaram desafios para manter níveis de estoque consistentes** e adequados ao longo do ano, já mostrando sinais de oportunidades e necessidade de expansão no setor.

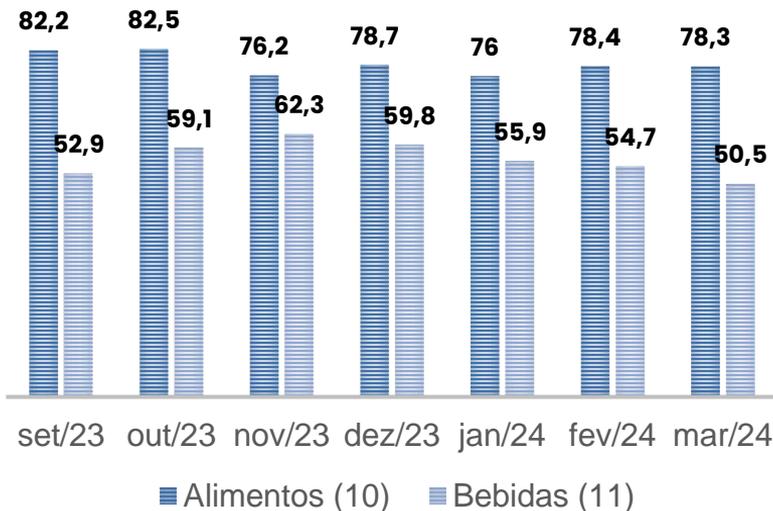
Em 2024, os estoques de bebidas mostraram uma leve recuperação, variando de 44,2 em janeiro a 47,1 em abril. No entanto, **esses níveis ainda estão abaixo do planejado.** No setor de alimentos, os estoques variaram de 48,3 a 50,0, indicando uma leve melhora em relação ao ano anterior. Embora haja sinais de recuperação, os níveis de estoque ainda estão próximos do limite inferior do ideal. Com as enchentes no Rio Grande do Sul, essa necessidade de expansão no setor de alimentos e bebidas deve se intensificar ainda mais.

18,9% é a representatividade do grupo de alimentos no PIB industrial do Paraná

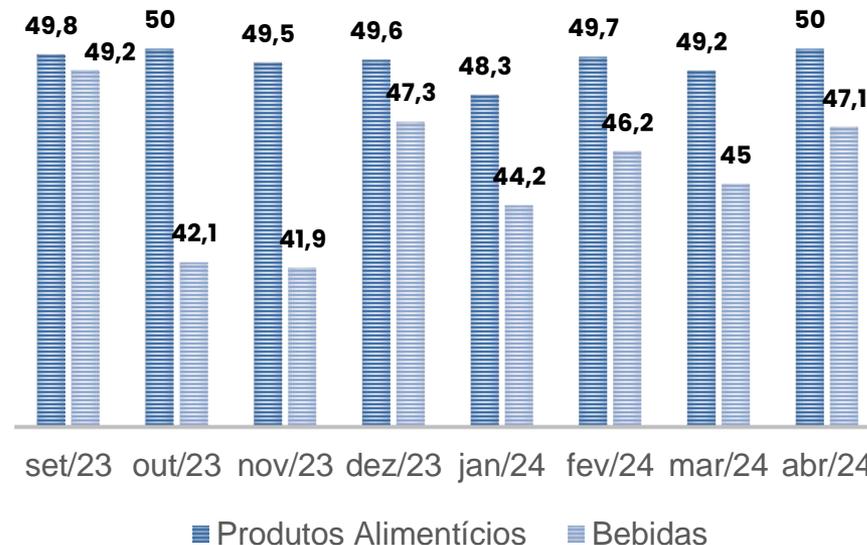


7 Setor da Indústria – UCI (%) e Estoques

CNI Indicadores Industriais - UCI (%) – Percentual Médio



CNI Sondagem Industrial – Estoques Efetivo Planejado



É possível observar espaço para aumento de produção em ambos os mercados, mas especialmente o segmento de bebidas. Além da tendência de diminuição da UCI, em 2024 o setor alcançou 49,5% de capacidade ociosa com estoques abaixo do planejado. O setor de alimentos – ainda que mais estável – também possui capacidade ociosa, em torno de 20% com estoques também abaixo do planejado. A expectativa é que as enchentes agravem a queda nos estoques, favorecendo um cenário de expansão para estados como o Paraná. Em 2023, **a indústria de alimentos e bebidas paranaense se tornou a segunda maior do Brasil, contribuindo com 18,9% para a indústria da região Sul** e gerando US\$ 8,9 bilhões em exportações. É possível observar que há capacidade produtiva no Paraná e há espaço para aumento de produção.

FAST TRACK

Fluxo das Águas: Análise dos Impactos das Enchentes no Rio Grande do Sul e Oportunidades Emergentes no Mercado Paranaense.

7 Setor da Indústria

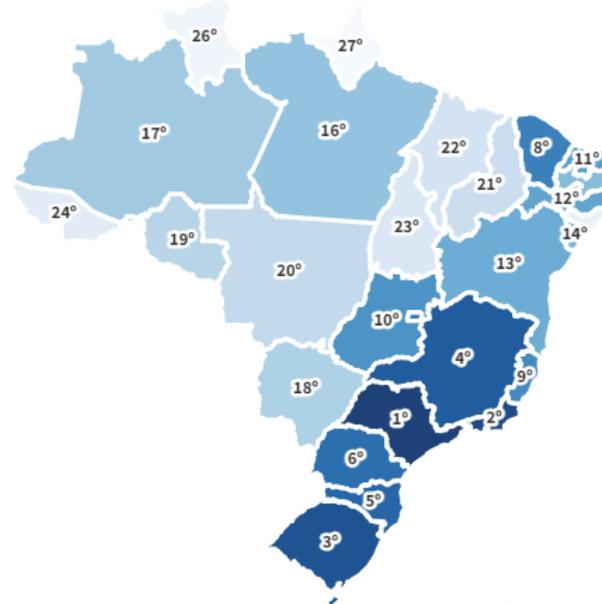
Indústria de Tecnologia e Inovação no RS

Em 2023 o Rio Grande do Sul se viu atrás apenas de São Paulo e Rio de Janeiro no ranking dos estados mais inovadores do Brasil. O índice é calculado com base na capacidade: potencial de inovação do estado; e resultados - o quanto é inovador.

O estado comporta em seu sistema de inovação 27 polos tecnológicos, 12 parques tecnológicos credenciados, 14 parques associados à Rede Gaúcha de Parques e Incubadoras, 19 incubadoras credenciadas, além de números expressivos de aceleradoras, startups e investimentos no setor.

Polos tecnológicos importantes foram afetados pelas chuvas e terão sua produção prejudicada. As inundações resultaram em **danos a infraestruturas críticas, que são vitais para o avanço do setor tecnológico no estado.**

Índice FIEC de Inovação dos Estados:



FAST TRACK

Fluxo das Águas: Análise dos Impactos das Enchentes no Rio Grande do Sul e Oportunidades Emergentes no Mercado Paranaense.

7 Setor da Indústria

Demanda Emergente: Indústria de Tecnologia e Inovação

Desde janeiro de 2024, o nível de estoque de equipamentos de informática e produtos eletrônicos vem diminuindo, partindo de 54,5 e atingindo 50 pontos em abril. **Isso indica que os estoques estão abaixo do planejado.**

Sabendo que o Rio Grande do Sul contém polos importantes para o setor, as chuvas podem agravar esse cenário. Considerando que a Utilização da Capacidade Instalada (UCI) **se encontra abaixo de 70% desde janeiro de 2023**, oscilando entre 64% e 69%, há capacidade ociosa e, portanto, espaço disponível para o aumento da produção.

Como o Rio Grande do Sul se encontra em terceiro no ranking dos estados mais inovadores do Brasil, as enchentes devem intensificar a queda nos níveis de estoque e UCI, prejudicando a indústria de tecnologia e inovação nacional. O Paraná que vem crescendo nesse setor – com Curitiba se destacado globalmente como uma das cidades mais inteligentes – **pode suprir essa produção ociosa que existe e tende a aumentar.**

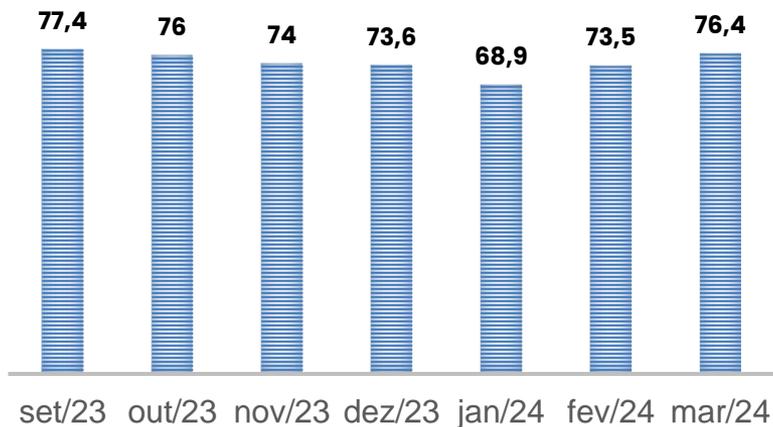
A infraestrutura já existente no estado permite a oportunidade para crescimento do setor e recuperação das posições perdidas pelo Paraná no ranking FIEC entre 2019 e 2023.

Paraná desponta como polo tecnológico e atrai investimentos de empresas de todo país com sistemas de gestão em nuvem

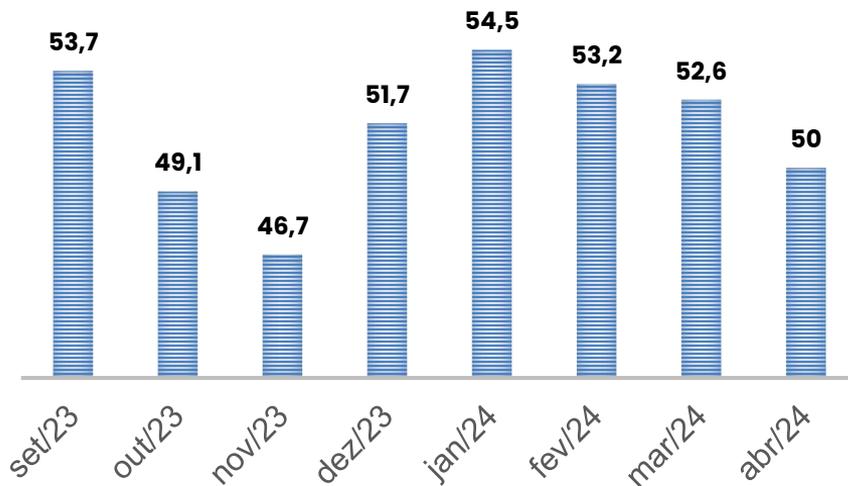
Companhias apostam em soluções SaaS para se manterem competitivas

7 Setor da Indústria – UCI (%) e Estoques

CNI Indicadores Industriais – UCI (%) – Máquinas e Materiais Elétricos (27) – Percentual Médio



CNI Sondagem Industrial – Estoques Efetivo Planejado – Equipamentos de Informática, produtos eletrônicos e outros



Após a recuperação do nível de estoques entre novembro e dezembro, **a tendência voltou a ser de queda a partir de fevereiro de 2024**. Considerando a participação do Rio Grande do Sul no mercado de tecnologia, a expectativa é que as enchentes agravem esse cenário. Além da baixa de estoque, **é possível observar uma capacidade ociosa acima de 20%**. A combinação de nível de estoques instável e existência de capacidade ociosa indica oportunidade para aumento de produção no setor.

FAST TRACK

Fluxo das Águas: Análise dos Impactos das Enchentes no Rio Grande do Sul e Oportunidades Emergentes no Mercado Paranaense.

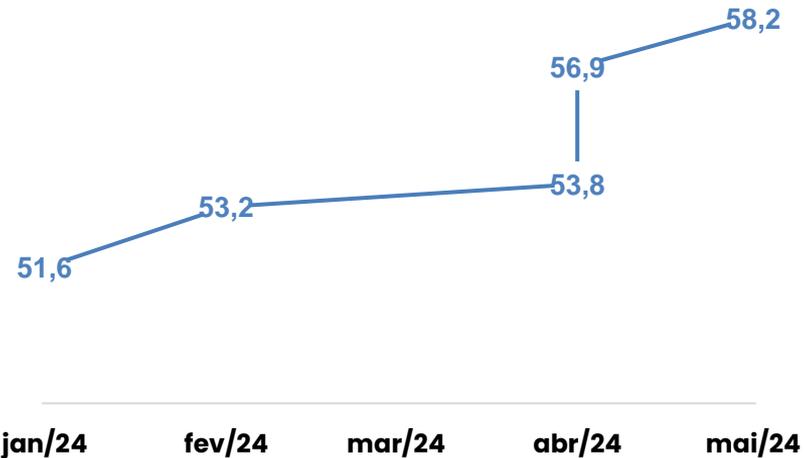
7 Setor da Indústria

Indústria de Papel e Celulose

Em uma larga escala, a tendência é de crescimento do segmento na América Latina. A capacidade de celulose na região cresceu 15 milhões de toneladas por ano nos últimos 10 anos e, de acordo com a Goldman Sachs, a expectativa é que cresça 15 milhões até o final da década. A visão do banco é que a demanda por celulose siga aumentando durante os próximos anos. No cenário brasileiro também é possível observar uma tendência de aumento na expectativa de demanda pelo produto.

O Brasil se destaca como o segundo maior produtor de celulose do mundo, superado apenas pelos Estados Unidos, e contribui com mais de 11% da produção mundial. Os principais estados produtores de papel e celulose no Brasil são Minas Gerais, São Paulo, Mato Grosso do Sul, **Paraná e Rio Grande do Sul**

Expectativa de Demanda – Celulose, Papel e Produtos de Papel (Sondagem Industrial – Abril 2024)



Fonte: [RevistaOE](#), [IBA](#), [Fastmarkets](#)

FAST TRACK

Fluxo das Águas: Análise dos Impactos das Enchentes no Rio Grande do Sul e Oportunidades Emergentes no Mercado Paranaense.

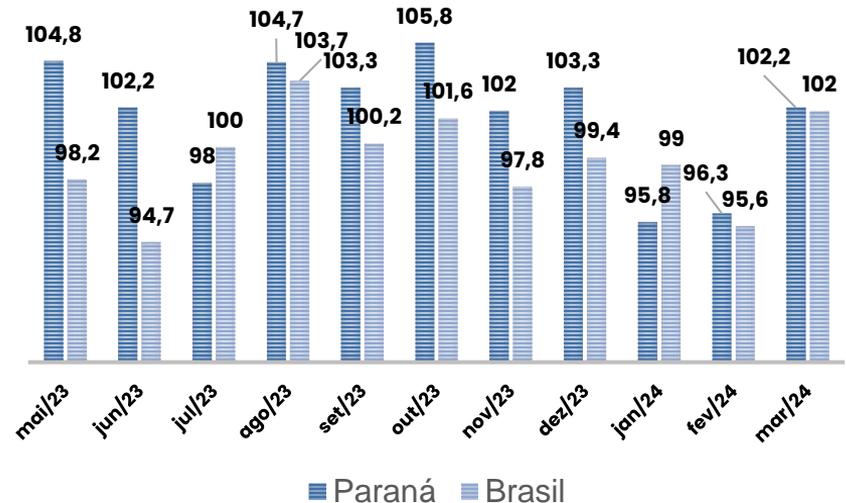
7 Setor da Indústria

Indústria de Papel e Celulose no RS e Demanda Emergente

Responsável por **7,9% da produção de celulose brasileira**, o Rio Grande do Sul abriga em Guaíba – uma das regiões atingidas pelas cheias – a CMPC, empresa chilena capaz de produzir 2,5 milhões de toneladas de celulose por ano. A empresa informou, **em maio de 2024, que a produção está sendo mantida em volume mínimo. Dito isso, é possível concluir que a produção local irá diminuir.**

Considerando que o Paraná é o segundo maior produtor de celulose do país, e observando que sua produção tem mantido níveis positivos desde maio de 2023, há espaço para aproveitamento do espaço deixado pelo estado vizinho.

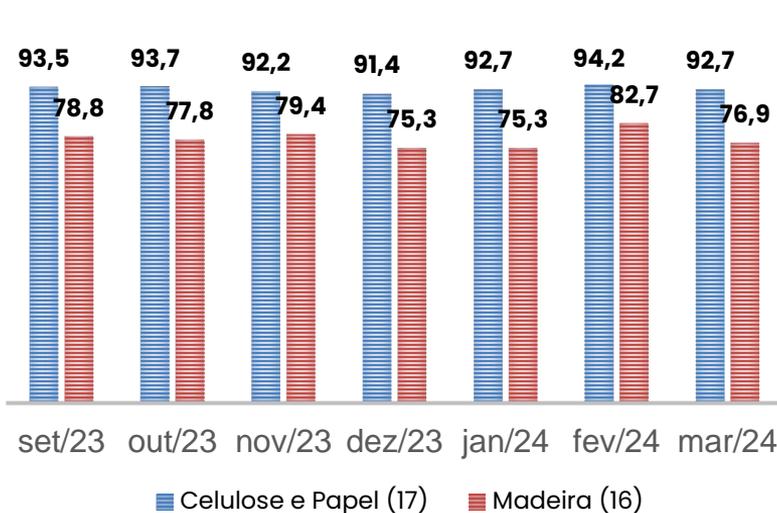
SIDRA – Fabricação de Celulose, papel e produtos de papel
Variável – PIMPF – Número-índice (2022=100)



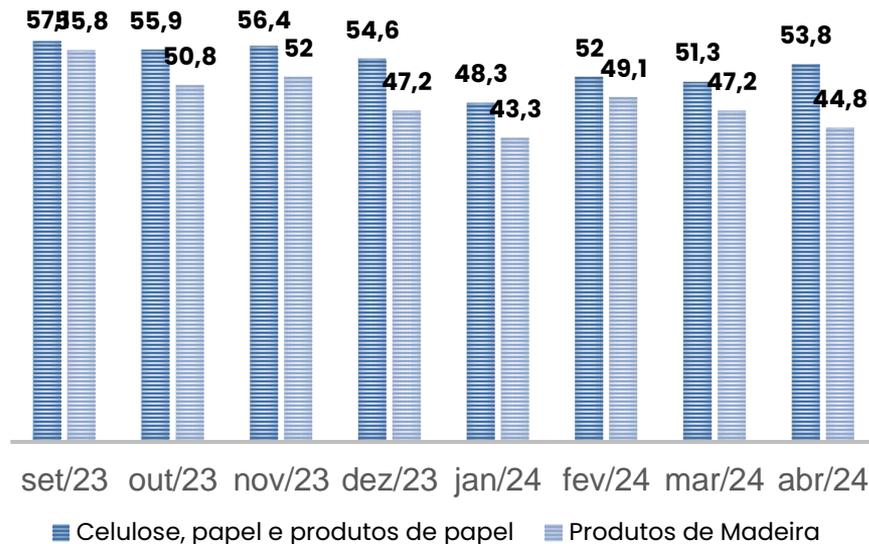
Fonte: [SIDRA](#), [CBN Curitiba](#), [InfoMoney](#), [Fiep](#), [Jornal do Comercio](#)

7 Setor da Indústria – UCI (%) e Estoques

CNI Indicadores Industriais – UCI (%)



CNI Sondagem Industrial – Estoques Efetivo Planejado



A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) no setor de celulose é o mais alto entre os setores estudados nesse documento. Ainda assim, ele não atinge 100%, **com a capacidade ociosa em março de 2024 alcançando 7,3% - 1,5% a mais do que fevereiro**. Ainda que o cenário de celulose e papel seja positivo, a produção de madeira (matéria prima) tem sofrido com baixa de estoques, **não alcançando o planejado desde dezembro de 2023**. Com isso, e considerando a alta demanda por celulose e papel junto à expectativa de queda na UCI e estoques por conta **do Rio Grande do Sul – responsável por mais de 8% da produção de celulose nacional – , há espaço para aumento de produção no setor.**

FAST TRACK

Fluxo das Águas: Análise dos Impactos das Enchentes no Rio Grande do Sul e Oportunidades Emergentes no Mercado Paranaense.

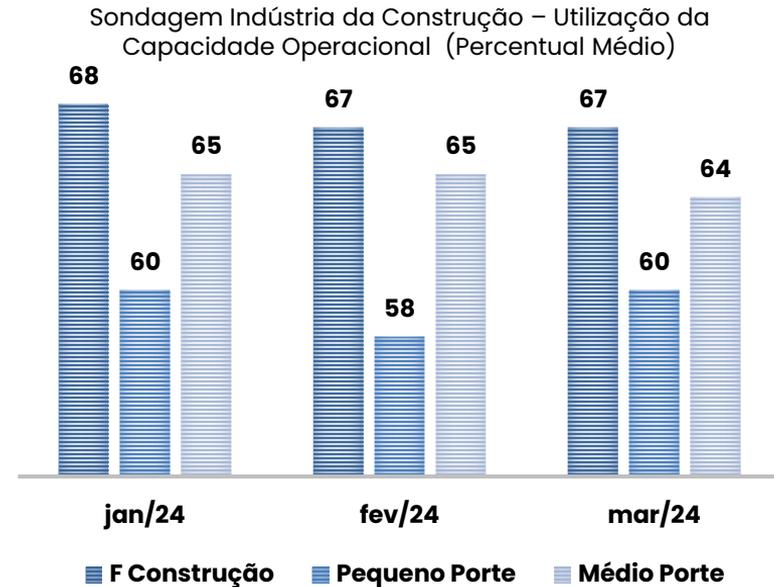
7 Setor da Indústria

Indústria da Construção

Em maio de 2024, o Índice de Confiança do Empresário (ICEI) da Indústria de Construção foi positivo, indicando expectativa otimista para o resto do ano.

De acordo com a CNI, **o setor da Construção vai desempenhar um importante papel na reconstrução da infraestrutura que foi devastada no Rio Grande do Sul**. Há expectativas para contratação de mão de obra, novos empreendimentos, nível de atividade e compra de matéria prima.

De março para abril de 2024, a Utilização da Capacidade Operacional (UCO) permaneceu estável, em torno de 67%. Quando tratamos de pequenos negócios, a taxa desce para 60% indicando uma capacidade ociosa maior para o pequeno empreendedor.



FAST TRACK

Fluxo das Águas: Análise dos Impactos das Enchentes no Rio Grande do Sul e Oportunidades Emergentes no Mercado Paranaense.

7 Setor da Indústria

Demanda Emergente: Setor de Construção

As enchentes no Rio Grande do Sul, causaram grandes impactos em diferentes municípios, em divulgação de dados parciais ao menos **99,8 mil casas (como residências, prédios e condomínios) foram destruídas ou danificadas.**

De acordo com a CNI, a reconstrução do Rio Grande do Sul, junto com o programa “Minha Casa Minha Vida” vai **impulsionar as atividades dentro do setor de construção civil.** Ainda é difícil prever a dimensão da influência da reconstrução de estruturas, tanto públicas quanto privadas, no estado.

A tendência de expansão do setor no Paraná **-40,7% entre 2013 e 2022** - e sua proximidade com o Rio Grande do Sul, permite que o setor **tenha a capacidade de atender à necessidade de reconstrução do estado.** De acordo com CBIC, o Paraná iniciou 2024 com saldo positivo para o setor, se destacando como o **quinta estado com maior disponibilidade de vagas de trabalho na construção civil** entre janeiro e fevereiro, o que deve contribuir para diminuir a capacidade ociosa presente no setor.



Fontes: [Bondenews](#)

FAST TRACK

Fluxo das Águas: Análise dos Impactos das Enchentes no Rio Grande do Sul e Oportunidades Emergentes no Mercado Paranaense.

8 O QUE EU POSSO FAZER DIANTE DISSO?

PREPARAÇÃO E ADAPTAÇÃO

Tendo em vista a oportunidade de elevação de demanda, pode fazer sentido para sua empresa preparar melhor o negócio para atendimento do mercado nacional e internacional do seu produto. Contudo, isso exigirá preparação do negócio em termos operacionais e comerciais para melhor acomodação desta nova demanda de mercado.

Assim, torna-se fundamental o apoio de instituições de referência do ponto de vista técnico e de gestão para te auxiliar no melhor dimensionamento de produção, gestão de pessoal e incorporação de informações para atendimento de novos mercados antes não fornecidos pela sua empresa.

Atenção especial deve ser dada aos insumos que por ventura serão impactos pela redução da capacidade produtiva do Rio Grande do Sul, aspecto que tende a elevar os custos produtivos e reduzir a competitividade geral do mercado.

FAST TRACK

Fluxo das Águas: Análise dos Impactos das Enchentes no Rio Grande do Sul e Oportunidades Emergentes no Mercado Paranaense.

8 O QUE EU POSSO FAZER DIANTE DISSO?

NOVOS MERCADOS

A expansão de demanda está relacionada diretamente a novos mercados consumidores. Tais mercados podem ter característica de demanda peculiares que precisam ser bem mapeadas, estudadas e comportadas pela sua empresa para que o melhor atendimento seja possível.

Assim, torna-se fundamental o estudo das características de cada um dos mercados, dos clientes e consumidores que devem ser atendidos. Tais exigências tendem a influenciar diretamente aspectos como dimensionamento de lotes, níveis de serviço, condicionamento e influenciar diretamente na percepção operacional do seu produto.

Desta forma, contar com bons parceiros informacionais, que possuam conhecimento sobre estes mercados pode ser estratégico para geração de maior resultado.

FAST TRACK

Fluxo das Águas: Análise dos Impactos das Enchentes no Rio Grande do Sul e Oportunidades Emergentes no Mercado Paranaense.

8 O QUE EU POSSO FAZER DIANTE DISSO?

MARKETING/COMERCIAL

Com as oportunidades que se apresentam para o seu negócio, torna-se fundamental expandir o nível de exposição da sua empresa para o mercado. Assim, a melhoria e ampliação das ações comerciais e de marketing em novos mercados é de extrema relevância para trazer novo conhecimento de marca sobre o seu negócio.

As mídias sociais são o meio mais barato de realizar este investimento e devem ser utilizadas de forma inteligente e direcionada pela sua empresa. Contudo, grande parte dos mercados afetados tem uma característica B2B. Neste mercados, há maior necessidade de contato e presença em eventos. Tal fato, demonstra maior esforço de mapeamento de mercado para atuação e necessidade de investimentos para se aproximar destes clientes e obter os melhores resultados deste cenário.

Uma ação fundamental é se inscrever em sites de fornecimento para empresas e se apresentar como alternativa viável de atendimento para diferentes negócios.

FAST TRACK

Fluxo das Águas: Análise dos Impactos das Enchentes no Rio Grande do Sul e Oportunidades Emergentes no Mercado Paranaense.

8 O QUE EU POSSO FAZER DIANTE DISSO?

INVESTIMENTOS

Como pode ser visto neste documento, alguns setores econômicos do Rio Grande do Sul demorarão até 10 anos para se recuperar, o que abre perspectivas de novos investimentos para sua empresa. Tais investimentos podem ser destinados a ampliação da capacidade produtiva e de inovação, fazendo com que você seja mais competitivo, produtivo e diferenciado frente o mercado.

Contudo, torna-se fundamental realizar boas avaliações financeiras e buscar suporte de instituições como o Sebrae/PR para escolha das melhores linhas de financiamento e condições financeiras para realização deste processo. Este auxílio tende a reduzir o tempo, direcionará melhor seus esforços e propiciará ao seu negócio maior assertividade na tomada de decisão.

Fontes

- [World Grain](#)
- [Portal do Estado do Rio Grande do Sul](#)
- [Canal Rural](#)
- [Portal do Estado do Rio Grande do Sul](#)
- [Canal Rural](#)
- [Canal Rural](#)
- [Canal Rural](#)
- [PR.gov](#)
- [Canal Rural](#)
- [O Globo](#)
- [IDR Paraná](#)
- [Produção Agropecuária](#)
- [PROJETO360](#)
- [Gazeta Do Povo](#)
- [BNB](#)
- [BandNews](#)
- [Abicalcados](#)
- [ResvistaOE](#)
- [IBA](#)
- [PortalCelulose](#)
- [Fiems](#)
- [CBN Curitiba](#)
- [Correio Braziliense](#)
- [Gauchazh](#)
- [BBC](#)
- [OGlobo](#)
- [Uol](#)
- [BandTV](#)
- [OGlobo](#)
- [Canal Rural](#)
- [IBGE](#)
- [Brasil61](#)
- [IBGE](#)
- [Canal Rural](#)
- [IBGE](#)
- [Globo Rural](#)
- [Agro Mídia](#)
- [IBGE](#)
- [IBGE](#)
- [Atlas Socioeconômico](#)
- [Agrolink](#)
- [GI](#)
- [GML CENTER](#)
- [AgroBand](#)
- [CNA Brasil](#)
- [AEN PR](#)
- [Valor Econômico](#)
- [AEN PR](#)
- [AEN PR](#)
- [PODER 360](#)
- [PORTAL DA INDÚSTRIA](#)
- [Paraná Portal](#)
- [AEN](#)
- [FIEGRS](#)
- [Portal da Indústria](#)
- [Poder360](#)
- [GMK Center](#)
- [Paraná Portal](#)
- [AEN](#)
- [CNI](#)
- [O Globo](#)
- [O Globo](#)
- [O cafezinho](#)
- [Terra](#)
- [Sinmetal](#)
- [Diário do Poder](#)
- [Gazeta do Povo](#)
- [Valor Econômico](#)
- [AEN](#)
- [Agência FIEP](#)
- [Exame](#)
- [Fastmarkets](#)
- [Invest RS](#)
- [Bondenews](#)
- [CNI Indicadores](#)
- [Guia do Estudante](#)
- [Atlas Socioeconômico](#)
- [Sinmetal](#)
- [Atlas Socioeconomico RS;](#)
- [Indicadores Industriais](#)
- [Sondagem Industrial Abril/24](#)
- [AEN](#)
- [Sidra IBGE](#)
- [CNI Indicadores](#)
- [SIDRA](#)
- [InfoMoney](#)
- [Fiep](#)
- [Jornal do Comercio](#)
- [Observatório da Industria RS](#)
- [Observatório da Industria RS](#)
- [Observatório da Industria RS](#)



FAST TRACK

OBRIGADO



O NIC – Núcleo de Inteligência e Conhecimento da UGE/PR é responsável pelo desenvolvimento, disseminação e armazenamento deste produto de inteligência. Dúvidas, sugestões e melhorias deverão ser encaminhadas ao e-mail pr-nic@pr.sebrae.com.br